

O nosso interior

Quero ouvir o rouxinol cantar
Entoar a sua melodia;
Só não cortem essa árvore
Irão destruir-nos a alegria.

E eu quero sair de casa!
Quero ouvir a ribeira a correr,
Vou explorar Oleiros inteiro
Hoje só volto ao anoitecer.

“Corre perene todo o ano”,
Já dizia Pimentel;
Vi uma, duas trutas!
Vistas da ponte do hotel.

Cheira a fumo e a traição
Outra vez este fogo ardente
É grande o rasto de destruição
Toca no coração de cada Oleirense.

Oleiros, terra altaneira
Com as serras do Moradal,
Cabeço Rainha e Alvelos
As melhores serras de Portugal,
Com os miradouros mais belos.